

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital do Litoral Alentejano (ULSLA) constitui-se como a grande e única referência na área dos cuidados hospitalares de saúde, que abrange os cinco concelhos que formam o Litoral Alentejano: Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira.

Esta unidade hospitalar serve cerca de 94 000 habitantes residentes. Contudo, em alturas específicas do ano, esta região vê a sua população aumentar significativamente, por motivos laborais e turísticos.

Ao longo dos anos, têm sido vários os constrangimentos relacionados, essencialmente, com a escassez de recursos humanos: médicos, enfermeiros e assistentes operacionais.

Nos últimos dias, assistimos a um aumento da contestação sobre esta questão, por parte dos utentes, potenciado no dia 12 de novembro, pela afixação de um comunicado pelo Chefe de Equipa da Urgência Médico-Cirúrgica, onde se lê: "(...) que a equipa médica se encontra fortemente desfalcada a partir das 20 horas de hoje até às 8 horas de amanhã, pelo que os tempos de espera serão largamente ultrapassados. Não nos responsabilizamos pelo que possa ocorrer hoje no serviço de urgência."

Os deputados do Partido Socialista, eleitos pelos círculos eleitorais de Setúbal e Beja, preocupados com a possibilidade de não estar a ser assegurada a devida prestação de serviços de saúde a toda esta população e, face ao exposto, entendem que devem ser clarificadas as condições de resposta nesta unidade hospitalar.

Assim:

Tendo em conta o exposto no artigo 156º, alínea d) da Constituição e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229º do Regimento da Assembleia da República, cujo nº 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta, os deputados do Partido Socialista, eleitos pelos círculos eleitorais de Setúbal e Beja, vêm por este meio requerer a V^a. Ex^a., nos termos e fundamentos que antecedem, as respostas às seguintes perguntas:

1. A serem verdadeiras as afirmações do comunicado mencionado, que procedimentos desenvolveu o Ministério?
2. Que pretende o Ministério fazer face à desresponsabilização assumida por parte do Chefe de Equipa da Urgência Médico-Cirúrgica, perante eventuais ocorrências?
3. Qual foi o tempo médio de espera, no período compreendido entre as 20 horas do dia 12 e as

8 horas do dia 13 de novembro últimos?

4. O Conselho de Administração do HLA desenvolveu algumas diligências sobre esses acontecimentos? Se sim quais?

5. Confirma-se a escassez de recursos humanos, essencialmente médicos e enfermeiros, recorrentemente reclamada?

Se sim, que diligências foram ou serão tomadas de forma a contrariar os problemas?

Os/As Deputados/as

Sofia Araújo

Clárisse Campos

Eurídice Pereira

Ana Catarina Mendes

Catarina Marcelino

Maria Antónia Almeida Santos

Filipe Pacheco

André Pinotes Batista

Fernando José

Pedro do Carmo

Telma Guerreiro

Palácio de São Bento, 16 de novembro de 2019

Deputado(a)s

SOFIA ARAÚJO(PS)

CLARISSE CAMPOS(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

CATARINA MARCELINO(PS)

MARIA ANTÓNIA DE ALMEIDA SANTOS(PS)

FILIFE PACHECO(PS)

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)

FERNANDO JOSÉ(PS)

PEDRO DO CARMO(PS)

TELMA GUERREIRO(PS)